

An abstract painting of a person's face wearing a wide-brimmed hat. The colors are vibrant and expressive, with shades of green, yellow, red, and purple. The brushstrokes are visible, giving it a textured, expressive feel. The face is the central focus, with large eyes and a slightly open mouth. The hat is a simple, dark shape with a wide brim. The background is a mix of green and yellow tones.

R

REABILITAÇÃO PSICOSSÓCIAL E INCLUSÃO NA SAÚDE MENTAL

DA BIOLOGIA À ECONOMIA DA SAÚDE
DA INSERÇÃO À CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Manuel Viegas Abreu
João Pedro Leitão
Eduardo Ribeiro dos Santos
COORDENADORES

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
2014

sintomatologia psicopatológica; avaliação da situação escolar e orientação vocacional, com definição de alternativas sócio-profissionais em casos de insucesso e possível abandono escolar; estruturação do Projecto de Vida do aluno; dinâmicas de grupo; sessões de informação e Workshops psicoeducacionais, dirigidos aos jovens, ao meio familiar e à classe docente. Adicionalmente, o “oporTUnidades” (2009) oferece ainda, na Escola E. B. 2,3 de Marvila, um serviço à Comunidade Educativa (Alunos, Encarregados de Educação/Familiares, Professores e Auxiliares Educativos) designado por Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa (G.A.C.E.), e cujas valências se centram nas áreas da Psicologia Clínica e da Reabilitação e Inserção Social. Em suma, o “oporTUnidades” sustenta-se na concepção que a promoção da saúde mental deverá iniciar-se o mais precocemente possível, com uma continuidade de acções dessa índole que permita acompanhar as crianças e adolescentes em etapas de desenvolvimento que implicam maior vulnerabilidade, de modo a fomentar a criação consistente de pensamentos, crenças e comportamentos efectivos de saúde mental, que possam perdurar na vida adulta.

Palavras-chave: saúde mental, família, escola, inserção sócio-profissional.

INTERVENÇÃO FAMILIAR NA ESQUIZOFRENIA: PROPOSTA PRELIMINAR PARA UMA PRÁTICA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

AUTOR: Maria Goretti Andrade Rodrigues

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal Fluminense

RESUMO: O procedimento Intervenção Familiar não consta do programa dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPSs) do Brasil. O objetivo desse trabalho é apresentar, de forma resumida, a abordagem da intervenção familiar cognitivo-comportamental (IFCC) para a condição esquizofrenia, considerando ser essa uma intervenção eficaz, segundo evidências científicas, tanto para a saúde do paciente como para a da família.

Objetivamos também iniciar a discussão das possibilidades e barreiras à sua implantação nos CAPSs do SUS. O caminho teórico-metodológico é introduzido sucintamente. As etapas do protocolo da IFCC são apresentadas e adaptações à realidade dos nossos CAPS são indicadas a partir de experiências iniciais realizadas

em um CAPS do Estado do Rio de Janeiro. A duração da IFCC varia em função da gravidade da condição do paciente, de características da família, de demais suportes oferecidos pelos CAPSs e ainda do contexto social. Nos casos menos graves, o trabalho teria o caráter preventivo. Concluímos que a implantação da IFCC nos CAPSs supõe uma flexibilização inicial dos recursos humanos necessários, a valorização da IFCC pelos diversos profissionais da equipe de saúde mental envolvidos no cuidado, e a atenção concomitante do grupo de múltiplas famílias.

Palavras-chave: esquizofrenia, intervenção familiar, centro de atenção psicossocial, método cognitivo-comportamental.

“ENTRE LAÇOS NA ESQUIZOFRENIA” INTERVENÇÃO NA ESQUIZOFRENIA: UTENTES E FAMILIARES

AUTORES: Raquel Martins; Sofia Ataíde

INSTITUIÇÃO: Casa de Saúde São João de Deus de Barcelos

RESUMO: O presente projecto insere-se nas novas directivas do Plano de Saúde Mental e tem como principal finalidade trabalhar a psicoeducação de pessoas com esquizofrenia e respectivos familiares com quem residem.

O modelo de intervenção incutido baseia-se num grupo multifamiliar, no qual se trabalha pessoas com esquizofrenia e respectivos familiares, em simultâneo. Esta intervenção integra aspectos da Terapia Familiar Comportamental de Falllon e Grupos multifamiliares de Mc Farlane, nomeadamente: psicoeducação sobre a doença, treino da comunicação e resolução de problemas.

O programa “Entre Laços na Esquizofrenia” encontra-se dividido em várias fases de intervenção que serão nomeadas a seguir:

- Recrutamento dos doentes e famílias, onde se realiza a avaliação clínica dos possíveis participantes para seleccionar e convidar os participantes;
- Entrevista unifamiliar na qual se avalia a motivação dos participantes e se dá conhecimento sobre os objectivos e ganhos a obter com a intervenção;
- Wokshop informativo sobre a doença. Esta fase consistirá na psicoeducação sobre a doença que é apresentada por um psiquiatra.
- Sessões com o grupo de famílias nas quais estarão envolvidos o Treino da comunicação e da Resolução de problemas.